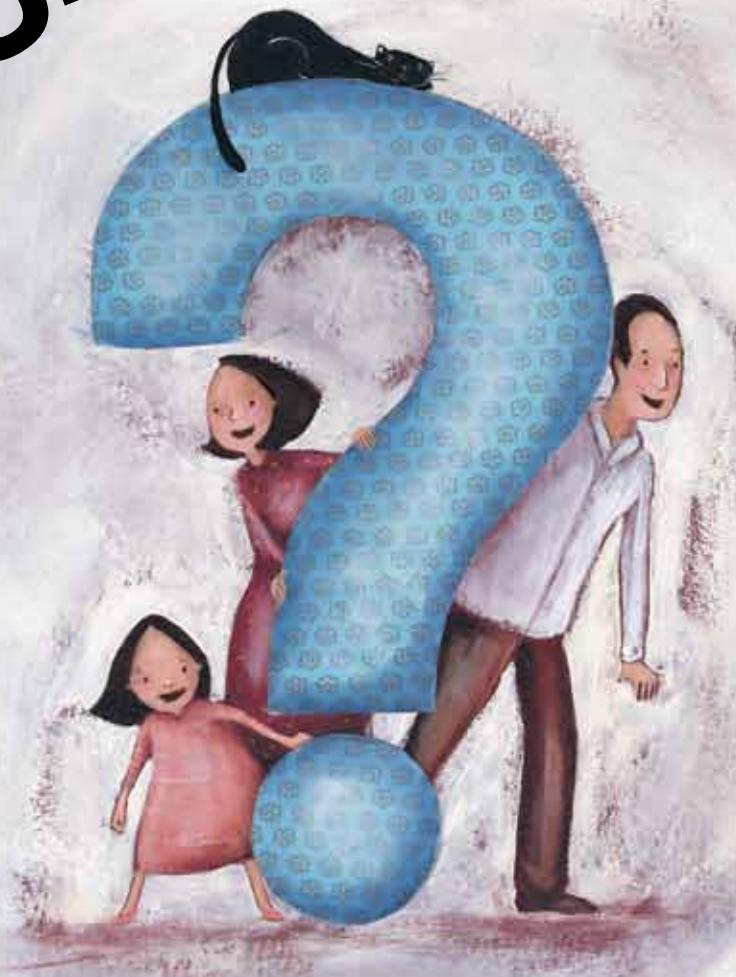


Sílvia Zatz

QUEM SOU EU



Ilustrações de Simone Matias

Copyright do texto © 2011 by Sílvia Zatz
Copyright das ilustrações © 2011 by Simone Matias

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa
Helen Nakao

Revisão
Viviane T. Mendes
Adriana Moreira Pedro

Composição
Lilian Mitsunaga

Tratamento de imagem
Américo Freiria

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Zatz, Sílvia
Quem sou eu? / Sílvia Zatz. — São Paulo :
Companhia das Letrinhas, 2011.

ISBN 978-85-7406-473-4

1. Literatura infantojuvenil. 1. Título.

10-14015 CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

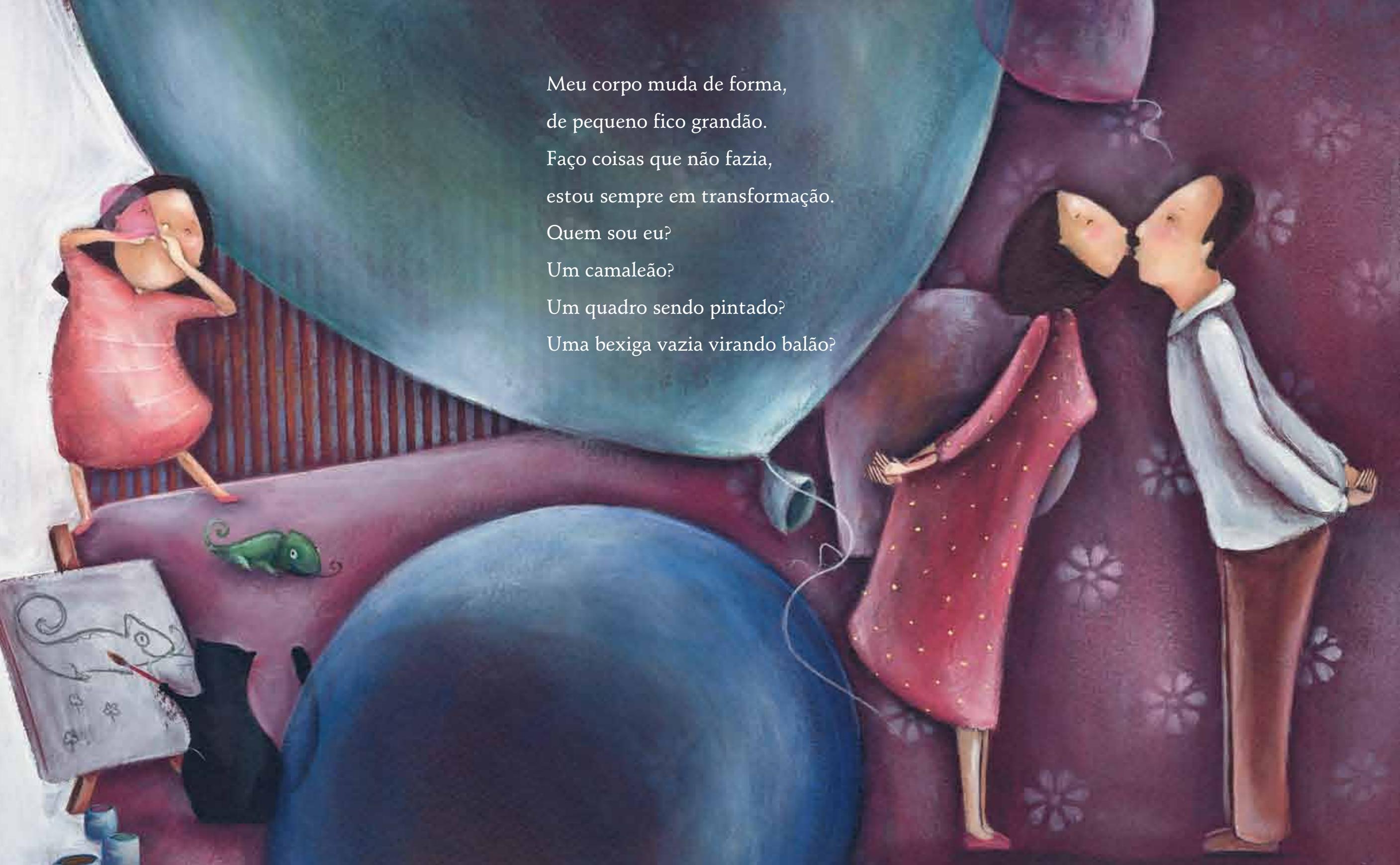
2011

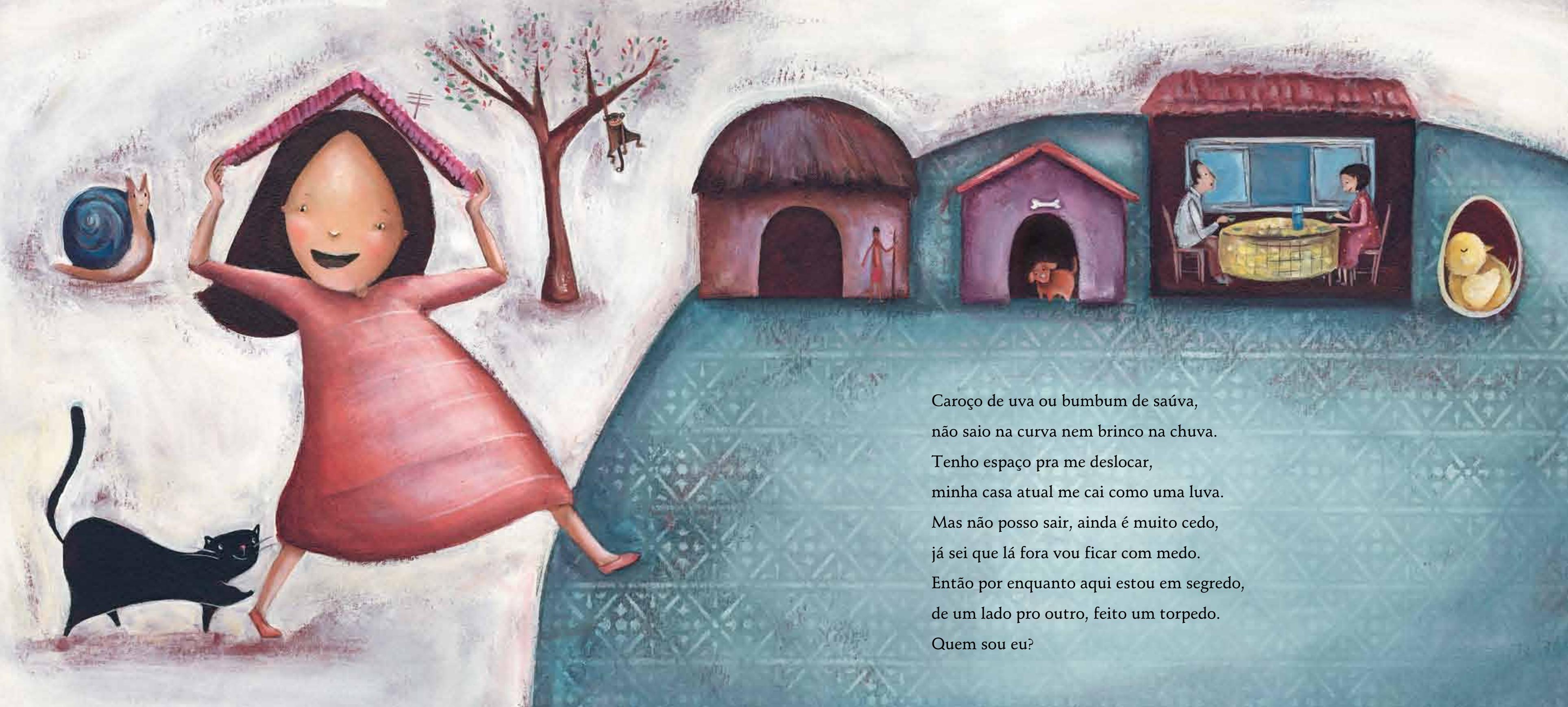
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORIA SCHWARCZ LTDA.
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil
Telefone: (11) 3707-3500
Fax: (11) 3707-3501
www.companhiadasletrinhas.com.br
www.blogdacompanhia.com.br

A marca FSC é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Schneidler e impressa pela Prol Editora Gráfica em ofsete sobre papel Couché Reflex Matte da Suzano Papel e Celulose para a Editora Schwarcz em junho de 2011.

Meu corpo muda de forma,
de pequeno fico grandão.
Faço coisas que não fazia,
estou sempre em transformação.
Quem sou eu?
Um camaleão?
Um quadro sendo pintado?
Uma bexiga vazia virando balão?





Caroço de uva ou bumbum de saúva,
não saio na curva nem brinco na chuva.
Tenho espaço pra me deslocar,
minha casa atual me cai como uma luva.
Mas não posso sair, ainda é muito cedo,
já sei que lá fora vou ficar com medo.
Então por enquanto aqui estou em segredo,
de um lado pro outro, feito um torpedo.
Quem sou eu?



Todo encolhido, pareço um feijão,
mas não sou exatamente um grão.
E nem tentem me comer, não vai dar certo.
Minha mãe me protege e está sempre por perto.
Quem sou eu?

Tem um ritmo veloz que não para de jeito nenhum:
tum tum tum tum tum tum tum tum...
Se repete todo o tempo, o tempo todo, sem jejum.
O som vibra dentro de mim, num eterno baticum.
Se ele parar de repente, eu morro. Socorro!



De mim saem pernas, mas não sou mesa nem cadeira.
Tenho braços, mas não pensem que sou poltrona ou sofá.
Serei uma estranha peça de mobília?
Não vivo em quarto, cozinha ou sala,
mas faço parte de uma família.
Se bem que, sozinho, preso numa cela,
às vezes me sinto como se estivesse numa ilha.



Minha cabeça é maior que meu corpo.
Poderia ser um alfinete, mas já aviso que não sou.
Nem motoqueiro de capacete, nem anão de jardim,
nem formiga andando de patinete,
muito menos E.T. mascando chiclete.
Então, quem? Estou disfarçado de ninguém!

